Entradas de caixa (receitas):

Vendas de produtos ou serviços.

Recebimentos de contas a receber.

Empréstimos ou financiamentos recebidos.

Investimentos realizados.

Saídas de caixa (despesas):

Pagamentos de fornecedores.

Pagamento de salários e benefícios.

Pagamentos de impostos e taxas.

Pagamentos de juros e principal de empréstimos.

Investimentos em ativos fixos ou expansão.

Fluxo de caixa líquido:

A diferença entre as entradas e saídas de caixa em um determinado período de tempo.

Saldo inicial de caixa:

O saldo de caixa no início do período em análise.

Saldo final de caixa:

O saldo de caixa no final do período em análise, calculado como o saldo inicial mais o fluxo de caixa líquido.

Previsões futuras:

Projeções de entradas e saídas de caixa para períodos futuros, ajudando na tomada de decisões financeiras.

Detalhamento das transações:

Informações detalhadas sobre cada transação de entrada e saída de caixa, incluindo datas, valores e descrições.

Classificação por categorias:

Agrupamento das transações em categorias para facilitar a análise, como receitas, despesas operacionais, despesas de investimento, etc.

Análise de variações:

Comparação entre o fluxo de caixa atual e períodos anteriores para identificar tendências e variações significativas.

Notas explicativas:

Informações adicionais que possam ajudar na compreensão do fluxo de caixa, como eventos extraordinários, mudanças nas políticas de crédito, entre outros.

Essas são algumas das informações essenciais que um fluxo de caixa deve conter para fornecer uma visão clara e precisa da situação financeira de uma empresa.